



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17877 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT26 - Educação do Campo

DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A MULTISSÉRIE À REFLEXÃO DOS SABERES E A AUTORIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Maria Edjane Pereira da Silva - UFPE/CAMPUS AGRESTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A MULTISSÉRIE À REFLEXÃO DOS SABERES E A AUTORIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho emerge de reflexões fomentadas a partir da análise dos dados da pesquisa desenvolvida no mestrado, intitulada: “Formação Continuada de Professores(as) da Multissérie: um olhar para as contribuições da autoria na produção de atividades didáticas”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea - PPGEduc - UFPE/CAA. Nesse recorte, trazemos as contribuições da Formação Continuada de Professores(as) da Multissérie para a autoria na produção das atividades didáticas.

Nessa direção, destacamos que a análise acerca da autoria de atividades partiu da identificação de especificidades presentes no Projeto Político Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo, do Programa Escola da Terra nas edições I (2014-2015) e II (2015-2016). De acordo com o projeto havia o objetivo de elaboração de material didático para multissérie que não se efetivou. Para além desse dado, constatamos a partir das análises uma baixa representação de atividades autorais relacionadas ao contexto de atuação na Educação do Campo.

Consideramos que esta pesquisa contribuiu significativamente para a compreensão da relação entre a formação continuada de professores(as) da multissérie e a autoria de atividades didáticas relacionadas ao contexto de atuação da Educação do Campo. Para a continuidade

das investigações, identificamos possibilidades de avançar na discussão tratando da dimensão dos saberes constituídos na multissérie como caminho para a construção de uma base epistemológica da/para docência.

Dessa forma, elaboramos nossas questões de estudo na seguinte direção: **Qual lugar ocupado pela produção de material didático para a multissérie na formação continuada dos(as) professores(as) do Campo? Os saberes e a autoria docente têm sido fomentados?** Para responder as questões, tomamos com objetivo: Analisar o lugar ocupado pela produção de material didático para a multissérie na formação continuada de professores(as) do Campo apontando possibilidades de articulação dos saberes a autoria.

O percurso metodológico está referenciado na abordagem preponderantemente qualitativa (MINAYO, 1994). Fizemos uso da análise documental, do tipo técnico (LÜDKE E ANDRÉ, 2013), do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) do Programa Escola da Terra nas edições I (2014-2015) e II(2015-2016). Além das conversas informais com professores(as) participantes das duas versões do Programa e seus registros em diário de campo. Para o tratamento dos dados, adotamos a análise de conteúdo (MORAES,1999), o que nos permitiu organizar, categorizar e interpretar os dados de forma sistemática, possibilitando uma análise aprofundada e consistente dos materiais tratados.

2 O PROGRAMA ESCOLA DA TERRA-PE E A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A MULTISSÉRIE: o lugar da autoria na formação

No presente estudo, o Programa Escola da Terra-PE é tomado enquanto cenário da formação continuada dos(as) professores(as) do campo, em suas versões I(2014-2015) e II(2015-2016), desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco em. O Programa representa uma das ações do PRONACAMPO (Programa Nacional de Educação do Campo). O referido programa foi lançado pelo Governo Federal em 20 de março de 2012 e instituído por meio da Portaria Nº 86 de 02 de fevereiro de 2013. Frente as necessidades existentes nas turmas multisseriadas, o programa visou, tanto na primeira quanto na segunda edição, oferecer suporte pedagógico especializado, promovendo a criação e utilização de materiais didáticos adaptados às demandas específicas dessas classes.

Considerando que a formação do programa se propôs a atender prioritariamente os(as) professores(as) das escolas multisseriadas e quilombolas, recorreremos o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) para identificar a presença de elementos que direcionam um trabalho diferenciado para a multissérie, na perspectiva da produção de material didático específico.

Nessa direção, o item 3.2 do PPPC, ao tratar dos objetivos específicos do programa, destacamos o objetivo a seguir: “Elaborar, produzir, reproduzir, publicar e fornecer materiais didáticos aos(as) educadores(as) do campo de escolas multisseriadas, como apoio didático-pedagógico para sua prática docente” (PPPC, 2014, p. 3).

Conforme o objetivo destacado, era propositura da formação, destinar atenção aos materiais didáticos a serem utilizados como apoio para a prática docente, considerando o espaço formativo como uma possibilidade para elaboração e produção destes recursos. Essa estratégia indicada para a formação, possibilita a reflexão quanto a viabilização de situações que valorizam o uso de materiais produzidos pelo Programa e equilíbrio com o uso do livro didático.

A proposição de elaboração de materiais didáticos propagada pelo Programa é reafirmada em ata referente a 2ª reunião ordinária do Núcleo de Formação Docente do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, em que um dos pontos é: “11. Relatório final do Projeto/Programa de Extensão "Educação do Campo, Agroecologia e Agricultura Familiar: núcleo de integração de saberes" (MEC/SESu 2015), sendo uma das ações deste, o programa Escola da Terra, tendo um dos objetivos: **“Elaboração de material didático** para as Escolas do Campo, [...] ressaltando que esta ação já se encontra em curso no quadro do Programa Escola da Terra” (2016, p. 3, grifo nosso).

Conforme destaca o extrato, o objetivo específico que trata da elaboração, produção, reprodução e fornecimento de materiais didáticos específicos para a utilização de educadores/as das escolas multisseriadas, o Programa gerou uma expectativa em torno do recebimento de tais materiais para utilização como apoio a atividade docente. Cabe-nos destacar a relevância da proposição, visto que representaria uma contribuição significativa da formação continuada disponibilizada pelo referido Programa.

Ainda no que se refere ao trato com os recursos didáticos para a multissérie, na ementa da área 3 “Ciências da Natureza e Educação do Campo” trata da “(Re)Produção e utilização de recursos didáticos, e atividades experimentais adaptadas às classes multisseriadas (PPPC, 2014, p.7)”

De acordo com esse extrato do PPPC, a formação propôs que os/as participantes desenvolvessem atividades de (re)produção de recursos didáticos para a atuação na multissérie, assim como reelaborações de atividades. Conforme apresenta a ementa, durante a formação do Programa houve a perspectiva de ações que os(as) professores(as) pudessem desenvolver em seus territórios, considerando necessidades de recontextualização de atividades.

Quando tratamos, porém, da discussão sobre a autoria enquanto proposição

de produção de material didático, precisamos considerar o papel da professora nessa ação. Dessa forma, repetir, reproduzir ou readaptar materiais sem considerar o contexto de atuação, sem atribuir significado às atividades não se configura como autoria.

Nessa direção, nos reportamos a Fernandes e Prado (2010, p. 84) que expressam: “Reafirmamos que tratar da autoria refere-se à compreensão da emergência do professor-autor no contexto escolar. A autoria é, então, a condição em que o autor projeta seus dizeres”. A partir dos/as autores/as, entendemos que a (re)produção, não representa um princípio de criação, de produção. Portanto, cabe-nos destacar que a autoria docente se manifesta em atividades produzidas pelos(as) professores(as) com base em seu contexto de trabalho. Sendo assim, compreendemos que a reprodução de atividades, não contribui para o desenvolvimento de práticas autônomas e emancipadas que leve em conta a diversidade da Educação do Campo.

Com a conclusão das duas edições da formação continuada do Programa não foram disponibilizados aos participantes os materiais didáticos produzidos pelo Programa Escola da Terra - PE, previstos em um dos objetivos específicos do programa. Diante do exposto, podemos por assim dizer, que o objetivo pretendido pela formação não foi efetivado.

2.1 OS SABERES E A AUTORIA NA MULTISSÉRIE: caminhos para a construção de uma docência autoral

Como destacado anteriormente, o cenário da formação continuada de professores(as) aqui tomado é o Programa Escola da Terra-PE, edições I(2014-2015) e II(2015-2016), que proporcionou a constituição de reflexões acerca da relação entre os processos formativos e a atuação em escolas multisseriadas. Nessa direção, emerge dessa análise a compreensão de que na multissérie há um fazer próprio, um modo de atuar que se diferencia, portanto tratamos da relação entre os saberes e a autoria na multissérie enquanto caminhos para a construção de uma base epistemológica da docência.

De acordo com Tardif (2014), os saberes são entendidos como um conjunto diversificado de conhecimentos, habilidades e experiências que os(as) professores(as) desenvolvem no decorrer de sua formação. Nessa direção, enfatiza que tais saberes são adquiridos a partir de diferentes fontes, e ao tratar dos saberes docentes, ressalta que são contextuais e dinâmicos, sendo ressignificados em resposta às necessidades e desafios do cotidiano educacional.

O primeiro elemento dessa discussão trata dos saberes constituídos pela docência na multissérie. De acordo com Hage (2008), as escolas multisseriadas são caracterizadas por uma grande heterogeneidade, pois reúnem grupos com diferenças de anos, sexo, idade, interesses, domínio de conhecimento e níveis de aproveitamento, e portanto, produzem saberes que são próprios dessa realidade. Nesse sentido, destacamos que a atuação em turmas multisseriadas demanda um conjunto específico de saberes que vão além dos tradicionais (saberes disciplinares, curriculares, profissionais), uma vez que considera uma realidade outra de ensino, integrando conhecimentos provenientes de sua formação acadêmica à experiência prática e interação social, resultando em uma abordagem pedagógica contextualizada.

A atuação em turmas multisseriadas desafia os(as) professores(as) a desenvolver saberes que auxiliem na criação de práticas pedagógicas articuladas ao contexto, promovendo uma aprendizagem significativa para os(as) estudantes. Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são constituídos por um conjunto de conhecimentos que os professores adquirem ao longo de suas trajetórias profissionais e que são mobilizados de forma dinâmica no cotidiano escolar. Esses saberes envolvem conhecimentos específicos sobre as disciplinas, além de competências pedagógicas e didáticas que permitem o(a) professor(a) mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Articulada aos saberes da docência na multissérie, tratamos da autoria docente. Nessa perspectiva, os(as) professores(as), ao exercerem a autoria, constroem um ambiente de aprendizagem colaborativo e reflexivo, pautado na realidade do(a) estudante. Como já mencionado nessa produção, por meio da autoria, o(a) professor(a) ressignifica o processo de ensino e aprendizagem, constituído pela interação entre os saberes e o contexto de atuação (FERNANDES; PRADO, 2010).

A autoria docente em turmas multisseriadas, portanto, contribui para o desenvolvimento de práticas que emergem das necessidades reais da atuação do(a) professor(a), considerando os saberes específicos que circundam esse contexto. Nesse sentido, os(as) professores(as) são desafiados a criar materiais didáticos e estratégias de ensino que integrem diferentes níveis de aprendizagem e áreas do conhecimento.

Por meio da relação estabelecida entre os saberes constituídos na multissérie e a autoria, fundamentamos nossa reflexão em torno da construção de uma base epistemológica da docência. De acordo com Bombassaro (1992), o estudo sobre a epistemologia passa por uma discussão acerca da construção do conhecimento, a partir da racionalidade e da historicidade como elementos balizadores da construção do conhecimento. Ao fazermos referência ao

conhecimento, é necessário percebê-lo como uma atividade intelectual, pela qual o ser humano busca compreender e explicar o mundo que o cerca.

Por meio da contribuição de Bombassaro (1992), entendemos que o conhecimento precisa ser compreendido para além de sua ação mental, ou seja, está relacionado a sua existência no mundo. Portanto, não é apenas a percepção da existência, mas uma ação relacionada com o que é sistematizado e partilhado socialmente. Com isso, o conhecimento é marcado fortemente por sua dimensão da historicidade.

Nessa direção, situamos o contexto de atuação na Educação do Campo e mais precisamente na multissérie, cercado por uma produção de experiências e conhecimentos próprios. Além, dessa perspectiva, consideramos também que o(a) professor(a) não desenvolve sua atuação frente os desafios da multissérie de forma isolada, e sim, nas relações que estabelece com outros profissionais, de forma a contribuir para a construção de uma base epistemológica da docência.

Desse modo, nossa reflexão se constitui na compreensão de que os(as) professores(as) ao atuarem na multissérie considerando as necessidades e contextos específicos fazem uso da autoria, através da produção de materiais didáticos que atendem às necessidades específicas de suas turmas e do cenário de atuação. Esse entendimento aponta para uma percepção de que a autoria é constituída a partir das interpretações que os(as) professores(as) realizam a partir do contexto de atuação e das contribuições de outros(as) professores(as) com realidades semelhantes em que atuam. Isso nos permite afirmar que, na relação estabelecida entre os saberes da multissérie e à autoria pode emergir a construção de uma base epistemológica da docência.

3 CONSIDERAÇÕES

Este estudo teve por objetivo analisar o lugar ocupado pela produção de material didático para a multissérie na formação continuada de professores(as) e toma como cenário o Programa Escola da Terra-PE, apontando possibilidades de articulação dos saberes a autoria na multissérie. Para responder ao objetivo, consideramos a formação continuada e a articulação dos saberes à autoria na multissérie para a construção de uma base epistemológica da docência.

No primeiro momento, retomamos as proposições do Programa Escola da Terra-Pe, edições I (2014-2015) e II (2015-2016) no que diz respeito a produção de material didático específico para a multissérie. Constatamos por meio de nossa análise que essa propositura não se efetivou, visto que não foram disponibilizados aos participantes da formação os materiais didáticos, previstos nos objetivos

específicos do programa.

No segundo momento, considerando possibilidades de continuidade de estudo, apresentamos a discussão sobre a relação entre os saberes constituídos na multissérie e a autoria para a construção da base epistemológica da docência. Nesse sentido, consideramos os saberes específicos da atuação na multissérie para a consolidação da autoria revelada por meio da produção de material didático que atendam as necessidades e especificidades desse contexto de atuação. Nessa direção, o material didático ocupa espaço relevante, visto que desvela a autoria, que em parceria e diálogo com outros(as) professores(as), através do processo formativo, contribui para a construção de uma base epistemológica sólida para a docência.

REFERÊNCIAS

BOMBASSARO, L. Carlos – **As fronteiras da epistemologia**: como se produz o conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1992.

FERNANDES; Carla H. PRADO; Guilherme do V. T. **Sentidos de autoria do fazer e saber docente: trama de fios e diálogos na escola**. Série-Estudos. Campo Grande-MS, n. 29, p. 75- 94, jan./jun. 2010.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas [2. ed.]. Rio de Janeiro, 2013.

FERNANDES; Carla H. PRADO; Guilherme do V. T. **Sentidos de autoria do fazer e saber docente: trama de fios e diálogos na escola**. Série-Estudos. Campo Grande-MS, n. 29, p. 75- 94, jan./jun. 2010.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. **A Multissérie em pauta**: para transgredir o paradigma seriado nas Escolas do Campo. FAGED/UFBA, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social In Deslandes, Suely Ferreira. NETO, Otávio Cruz. GOMES, Romeu. MINAYO, Maria Cecília de Souza- **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. – Petrópolis, RJ; Vozes, 1994.

MORAES, Roque. Análise de Conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, n. 37, 1999.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
